

SÃO CONRADO

Órgão Oficial de Informação dos Moradores e Amigos de São Conrado

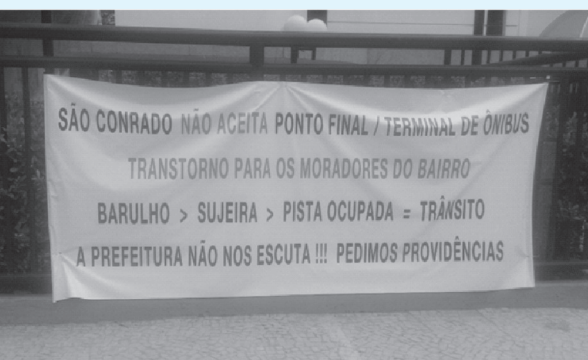


Garagem de ônibus, em frente ao edifício Residence Paradiso.

TERMINAIS DE ÔNIBUS



Garagem de ônibus, via pública. Em frente ao edifício Costa Verde.



Faixa colocada pelos protestantes.

A pós quase três anos de luta, ainda não foi possível comemorar a retirada do terminal de ônibus, colocado pela prefeitura, na avenida Aquarela do Brasil de forma arbitrária e sem nenhuma comunicação aos moradores.

Para total indignação, infelizmente, o terminal **retirado da avenida Aquarela do Brasil foi transferido para a avenida Niemeyer**, também sem nenhuma comunicação.

A Amasco não concorda com a “transferência do problema” para outra área do bairro. Menos ainda para uma via estreita, de trânsito intenso, numa curva perigosa, e na frente das saídas e entradas das garagens de diversos edifícios.

Reiteramos - mais uma vez - que a Amasco não é contra as paradas e/ou pontos de ônibus no bairro, mas sim contra os **pontos finais e terminais**. O abuso patente das empresas de ônibus impõe aos moradores, usuários e passantes, absoluta desordem, desrespeito, destruição e poluição (sonora e física). Invariavelmente o número de coletivos é maior do que o permitido e o espaço público é usurpado como se fosse o pátio de empresas de transporte!

A Amasco encaminhou e-mail ao Prefeito, a Secretaria Municipal de Transportes, a CET-Rio e a subprefeitura da zona sul, contestando essa decisão e está iniciando uma nova luta contra mais esse absurdo realizado pela prefeitura da cidade.

Os moradores da Avenida Niemeyer fizeram três protestos nos dias 06 e 20 de agosto e 03 de setembro, comunicado pela Amasco aos moradores de São Conrado.

Recebemos e-mail do Secretário Municipal de Transportes, Alexandre Sansão, comunicando que até o final de agosto esses terminais seriam transferidos para outro ponto do bairro. A Amasco tornou a informar ao secretário que os moradores de São Conrado não querem e, que a Amasco não concorda, definitivamente, com terminais e ou pontos finais de ônibus no bairro. No dia 14/09/2016, a Amasco esteve reunida com secretário Alexandre Sansão, que após ouvir atentamente as razões e ponderações da Amasco sobre os pontos finais no bairro, se prontificou a estudar a retirada desses pontos finais. Contamos com todos nossos vizinhos em mais esta batalha!